

CIRURGIA BARIÁTRICA À LUZ DA BIOÉTICA: UM ESTUDO DE CASO

Jassana Moreira Floriano

Introdução: A cirurgia bariátrica é efetiva para a diminuição sustentada de peso (BRAGA, 2021). Apesar disso, observou-se o crescimento de eventos desfavoráveis na esfera psicológica entre os pacientes operados. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, o Brasil é o segundo país onde mais se realiza cirurgias bariátricas no mundo, mantendo-se atrás apenas dos Estados Unidos. O SUS inclui este procedimento desde 1999. Objetivo: Utilizar um caso real a fim de refletir sobre a cirurgia bariátrica à luz da bioética. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso descrito detalhadamente, Mulher, 32 anos, busca atendimento nutricional em UBS portando encaminhamento médico para acompanhamento pré Cirurgia Bariátrica. Dados antropométricos: 155cm de altura, pesa 126 kg e IMC 52,5 kg/m², apresenta dislipidemia e artrose nos joelhos, sendo, portanto, elegível para a cirurgia. Paciente relata ganho de peso recente; acompanhamento psicológico na unidade; e já ter realizado acompanhamento nutricional antes, sem sucesso para perda de peso. É aposentada por invalidez, relata que o atendimento é uma exigência do órgão de assistência, bem como o atendimento psicológico, e solicita atestado de comparecimento. Na consulta nutricional demonstra resistência à modificações na alimentação, relata ter medo da cirurgia bariátrica e que irá pensar sobre o assunto. É remarcado um atendimento para 30 dias e a paciente não comparece. Aproximadamente oito meses depois, a paciente retorna, apresenta ganho de peso e relata não seguir o plano alimentar; não consegue mais dirigir seu carro, caminha com dificuldade, relata não ter comparecido às consultas anteriormente pois não teria quem a transportasse até a UBS (tendo utilizado a mesma justificativa para o não comparecimento às consultas psicológicas). Solicita o atestado de comparecimento e agora também um atestado descritivo do acompanhamento nutricional. Relata ter sido pressionada pelo médico perito do órgão do qual recebe assistência financeira para a realização da Cirurgia Bariátrica, porém, precisaria emagrecer para dar maior segurança ao procedimento. Alegou depender financeiramente do valor da aposentadoria, além de ter decidido por não fazer o procedimento. A nutricionista responsável pelo caso, se informa sobre a possibilidade de transporte para suas consultas junto à SMS, o transporte é disponibilizado. Nos dias que se seguem, a paciente desmarca as consultas relatando outros compromissos, entre outras justificativas. Passados dez meses, a paciente retorna ao serviço de saúde, abalada, pois havia perdido o benefício da aposentadoria, o qual a sustentava, por não ter realizado a perda de peso esperada. Como resultados elencamos alguns dilemas morais apresentados nesse caso: 1.Quanto nós, como profissionais da saúde, podemos forçar e impor um tratamento que demanda um procedimento cirúrgico irreversível ao paciente que deixa explícito não querer (considerando que nesse caso, o emagrecimento poderia acontecer de outras formas, que não foram sequer tentadas pela paciente)? 2.O órgão de assistência está sendo ético ao pressionar um usuário retirando seu sustento financeiro, a fim de forçá-lo a realizar o procedimento?

3. Caso a paciente perca peso e faça cirurgia, devido à pressão e necessidade de ser reavaliada pelo órgão assistencial, existe chance de ganho de peso, se considerarmos que os aspectos psicossociais não foram corrigidos, tornando-se uma situação ainda mais prejudicial e frustrante à paciente. Conclusões: Compreende-se que a cirurgia bariátrica se mostra como um procedimento capaz de melhorar significativamente a qualidade de vida da paciente em questão, porém, consideramos que neste caso, o acompanhamento psicológico se mostra urgente e necessário. Além de que, o corte na aposentadoria como forma de incentivar a adesão ao tratamento, tornou o processo mais dificultoso, causando prejuízos mentais, estresse e compulsões alimentares mais severas. Não sendo, neste momento, a cirurgia bariátrica a melhor opção.

Palavras-chave: gastroplastia, análise ética, cirurgia bariátrica e metabólica.

Referências Bibliográficas:

BRAGA, J. G. R. et al . Revisional surgery in severe nutritional complications after bariatric surgical procedures: report of four cases from a single institution and review of the literature. *Rev Col Bras Cir*, 2021; 48: e20202666.

MOREIRA, L. A. C. Ética e aspectos psicossociais em crianças e adolescentes candidatos à cirurgia bariátrica. *Rev. Bioét.* vol.25 no.1 Brasília Jan./Apr. 2017.

SOARES, S. P. Uma Análise da Cirurgia Bariátrica à luz da Declaração Universal Sobre Bioética e Direitos Humanos: Não-Discriminação e Não-Estigmatização da Pessoa com Obesidade Mórbida. Faculdade de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Bioética. Universidade de Brasília – UnB. 2017.234p.